

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP

CNPJ Nº 01.377.555/0001-10

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores em milhares de reais)

REGULATÓRIA

Descrição	CAPITAL (h/ e l)	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	AÇÕES EM TESOURARIA	AGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RESERVAS DE REAVALIÇÃO	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2015	7.785	2.252	(14)	1.787	3.781	1.269	11.806	1.421	1.606	0	31.693
Aumento Capital Social AGE 30/09/15	(1.700)	-	-	-	(134)	(1.185)	(11.000)	-	-	-	-
- Remuneração sobre o Capital Próprio	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
- Reservas reavaliação ajuste (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	(168)	-	-	(168)
- Adiant. para aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)
- Reversão dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	835	-	-	-	835
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.569	1.569
Destinação do Lucro:											
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.092)	-	(1.092)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	(83)
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	395	-	-	-	(395)
EM 31 DE DEZEMBRO 2016	21.804	590	(14)	1.787	3.647	166	2.036	1.253	-	-	31.268
- Remuneração sobre o Capital Próprio	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68
- Reservas reavaliação ajuste (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	(140)	-	-	(140)
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.038	3.038
Destinação do Lucro:											
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.249)	-	(1.249)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	(123)
Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	1.093	-	-	-	(1.093)
Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	573	-	-	-	-	(573)
- Realização Ações Próprias Tesouraria	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14
EM 31 DE DEZEMBRO 2015	21.804	658	0	1.787	4.219	290	3.129	1.113	-	-	33.000

Descrição	CAPITAL (h/ e l)	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	AÇÕES EM TESOURARIA	AGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RESERVAS DE REAVALIÇÃO	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2015	7.785	2.252	(14)	1.787	3.781	1.269	11.806	1.421	1.606	0	31.693
Aumento Capital Social AGE 30/09/15	(1.700)	-	-	-	(134)	(1.185)	(11.000)	-	-	-	-
- Remuneração sobre o Capital Próprio	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38
- Reservas reavaliação ajuste (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	(168)	-	-	(168)
- Adiant. para aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)
- Reversão dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	835	-	-	-	835
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.569	1.569
Destinação do Lucro:											
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.092)	-	(1.092)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	(83)
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	395	-	-	-	(395)
EM 31 DE DEZEMBRO 2015	21.804	658	0	1.787	4.219	290	3.129	1.113	-	-	33.000

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP
CNPJ Nº 01.377.555/0001-10
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REGULATÓRIAS
EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31.12.2016 E 31.12.2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. Atividade esta, regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A sede social da Companhia está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 618, na Cidade de Ceres, Estado de Goiás – CEP 76.300-000. Conforme determinado no Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia, de 9 de novembro de 2015, a Companhia assumiu em 9 de dezembro de 2015 o **Quarto termo aditivo ao contrato de concessão nº 44/1999-ANEEL**, vencido em 7 de julho de 2015. A Companhia teve prorrogado o prazo para exploração de sua atividade por mais 30 anos, com vencimento para 7 de julho de 2045. O aditivo foi formalizado de acordo com a Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, do Decreto nº 7.805 de 14 de setembro de 2012 e do Decreto nº 8.461 de 2 de junho de 2015 que estabeleceu as condições para a prorrogação referente aos critérios operacionais e econômico-financeiros. O novo aditivo exigiu da Companhia o atendimento aos seguintes critérios: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço prestado; (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira; (iii) racionalidade operacional e econômica; e (iv) modicidade tarifária. O alcance dos referidos indicadores será monitorado pela Agência Reguladora de Energia Elétrica, podendo haver a abertura de processo administrativo na eventualidade de não atingimento às metas. A área de concessão da Companhia contempla os municípios de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Jaraguá (Parte, conforme Resolução ANEEL Nº049/1999), Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, São Patrício e Urutuba, todos pertencentes a micro região denominada Vale do São Patrício, no Médio Norte Goiano, e que conta com uma população de cerca de 80 mil habitantes.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, conforme as principais práticas contábeis descritas na nota 3. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e em quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho nº 3.371-SFF/ANEEL, de 22/12/2016. Adicionalmente, a Companhia apresenta os demonstrativos contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise, corroborando, assim, com o intuito das Normas Setoriais, no que se refere à transparência e clareza das informações.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 24/03/2017.
NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa
Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
b) Consumidores
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e não faturado até a data do balanço, contabilizadas com base no regime de competência, e incluem os impostos diretos de responsabilidade da companhia.
c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)
Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota 5).
d) Almoxarifado Operacional
Representam os materiais e os equipamentos em estoque (almoxarifado de manutenção e administrativo) classificados no ativo circulante, registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de reavaliação.
e) Receitas de Fomento de Energia Elétrica
Recita de venda de energia: reconhecida pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura.
Recita não faturada: corresponde a recita de fomento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, é estimada e reconhecida como recita do mês em que a energia é consumida.
f) Despesas pagas antecipadamente
Estão representadas por valores relativos a prêmio de seguros e adiantamento a fornecedores.
g) Imobilizado
Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercícios com essa finalidade. Está registrado ao custo de aquisição, ou construção corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas UC - Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674/2015, de acordo com as taxas definidas pela Resolução 474/2012 da ANEEL.
h) Redução ao Valor Recuperável
Os ativos imobilizados, intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i) Empréstimos e Financiamentos
Estão representadas pelo valor principal da dívida, acrescido de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.
j) Atuação do Resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A recita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A recita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a recita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.
k) Estimativas Contábeis:
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fomento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.
l) Outros Direitos e Obrigações
Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Componentes	2016	2015
Aplicações no mercado aberto	4.164	2.989
Contas bancárias à vista	553	142
Numerário em trânsito e caixa	489	657
Total	5.206	3.788

Contas Bancárias à Vista, Numerário em Trânsito e Caixa: as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.
Aplicações no Mercado Aberto: estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

NOTA 5 – CONSUMIDORES
5.1 – Desempenho operacional
Em 31 de dezembro 2016 foram totalizadas 35.688 unidades consumidoras faturadas, número 2,09% superior ao de 2015 conforme demonstrado a seguir:

Classe de consumo	2016	2015	2014	2013	2012
Residencial	27.532	26.956	26.184	25.450	24.450
Industrial	89	92	93	210	208
Comercial	3.026	2.974	2.983	2.784	2.722
Rural	4.208	4.426	4.304	4.274	4.242
Demais classes	541	530	547	545	530
Total	35.688	34.957	34.108	33.263	32.242

A CHESP registrou um crescimento da ordem de 1,0% em seu mercado consumidor, fornecendo 115.441 MWh de energia elétrica em 2016 (114.343 MWh em 2015). A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação:

Classe de consumo	2016	2015	2014	2013	2012
Residencial	43.324	42.083	41.215	38.540	35.301
Industrial	13.440	14.349	15.727	14.935	14.409
Comercial	20.447	20.655	20.051	18.908	17.866
Rural	18.208	17.627	17.527	16.314	16.310
Poder Público	5.618	5.537	5.543	5.186	4.595
Iluminação Pública	9.516	9.371	9.256	8.901	8.509
Serviço Público	4.662	4.498	4.565	4.633	4.381
Consumo próprio	224	223	206	193	174
Total	115.441	114.343	114.090	107.610	101.545
Variação %	0,96%	0,22%	6,02%	5,97%	8,49%

Consumidores - circulante
Fornecimento
Faturado 6.870 9.798
Não Faturado 2.957 3.275
Parcelamentos a receber 963 597
Efeitos Regime Especial de Tarifação - 10
Componentes Financeiros Diferidos - (37)
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC (41) (16)
Serviços cobráveis 41 64
Juros e multas s/faturas a receber 151 158
Outros créditos/débitos 185 187
Total 11.126 14.036

Consumidores - carteira

Classe de consumo	Valores Correntes			Recebidos			Total
	Vencidos	Vencidos PCLD	A receber	PCLD	2016	2015	
Residencial	724	1.472 (171)	110	(3)	2.132	2.821	
Residencial Baixa Renda	43	95	-	-	139	144	
Industrial	413	822 (7)	66	-	1.294	1.772	
Comércio, Serviços e Outras atividades	296	585 (60)	312	(7)	1.126	1.261	
Rural	216	337 (19)	49	(3)	580	644	
Poder Público	280	667 (30)	165	-	1.082	1.365	
Iluminação Pública	337	691	261	-	1.289	2.280	
Serviço Público	94	-	-	-	94	107	
Subtotal	2.403	4.476 (287)	963	(13)	7.736	10.394	
Fornecimento não faturado	2.957	-	-	-	2.957	3.431	
Serviço Taxado/Diversos	138	346 (80)	-	-	474	226	
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC (17) (24) - - - - (41) (15)							
Total	5.481	4.992 (297)	963	(13)	11.126	14.036	

Os valores correntes de fornecimento faturado possuem a seguinte abertura:

Consumidor - Classe	A vencer até 90 dias Faturado	Vencidas até 90 dias	Vencidas de 91 a 180 dias	Vencidas de 181 a 360 dias	Vencidas acima de 360 dias	Total	
						2016	2015
Residencial	724	1.294	29	53	32	2.132	2.820
Residencial Baixa Renda	43	95	-	1	3	139	144
Industrial	413	110	26	-	745	1.294	1.773
Comércio, Serviços e Outras atividades	296	458	22	29	321	1.126	1.261
Rural	216	290	9	6	59	580	644
Poder Público	280	362	198	82	140	1.082	1.365
Iluminação Pública	337	339	157	19	437	1.289	2.280
Serviço Público	94	-	-	-	-	94	107
Serviço Taxado/Diversos	138	198	19	18	101	474	226
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC (17) (19) (1) - - - - (41) (15)							
Total	2.524	3.143	460	208	1.834	8.169	10.605

NOTA 16 – FORNECEDORES

Fornecedores	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fornecedor de energia elétrica	3.110	-	3.395	-
Materiais e serviços	686	-	428	-
Total	3.796	-	3.811	-

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Componentes	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Falta de pagamento líquida	-	-	-	-
Tributos retidos na fonte	101	103	-	-
Participações nos lucros e resultados	342	389	-	-
Outras	4	3	-	-
Total	713	785	-	-

Obrigações estimadas com pessoal

Componentes	2016	2015
Provisão de férias e encargos sociais	577	532
Total	577	532

NOTA 18 – TRIBUTOS

Impostos/Contribuições	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	1.654	-	4.296	-</

NOTA 27 – CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações financeiras societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, a saber:

BALANÇO PATRIMONIAL	2016			2015		
	Regulatório	Ajuste Societário	Societário	Regulatório	Ajuste Societário	Societário
CONCILIAÇÃO SOCIETÁRIA X REGULATÓRIA						
ATIVO						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.206	-	5.206	3.788	-	3.788
Consumíveis	11.126	-	11.126	14.244	-	14.244
Concessionárias e Permissonárias - Quota CCEE	46	-	46	240	-	240
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	310	-	310	208	-	208
Ativos financeiros setoriais	840	-	840	2.685	-	2.685
Tributos compensáveis	685	-	685	543	-	543
Parcelamentos com órgãos públicos	978	-	978	380	-	380
Serviços em curso	587	-	587	213	-	213
Outros ativos circulantes	609	-	609	637	-	637
Ativo Arrendado Operacional	337	-	337	261	-	261
Despesas Pagas Antecipadamente	61	-	61	77	-	77
Total do Ativo Circulante	20.165	-	20.165	22.660	-	22.660
Ativo não circulante						
Tributos compensáveis	261	-	261	226	-	226
Parcelamento com Órgãos Públicos	2.071	-	2.071	754	-	754
Adiantamento incentivos fiscais	12	-	12	75	-	75
Outros ativos não circulantes	1.668	-	1.668	1.668	-	1.668
Ativos de geração em curso a receber	485	-	485	763	-	763
Bens e Direitos para uso futuro	1	-	1	1	-	1
Ativo financeiro de concessão	15	-	2.645	218	-	2.513
Intangível	15	-	27.499	27.499	-	27.230
Imobilizado	15	-	40.325	-	-	40.012
Intangível	15	-	119	-	-	238
Total do Ativo Circulante	44.941	-	10.300	34.641	-	10.507
Total do ativo	65.107	-	10.300	54.806	-	56.099
PASSIVO						
Passivo circulante						
Fornecedores	3.796	-	3.796	3.811	-	3.811
Obrigações sociais e trabalhistas	713	-	713	785	-	785
Encargos de dívidas	23	-	23	30	-	30
Tributos	2.157	-	2.157	4.688	-	4.688
Dividendos e juros sobre o capital próprio	212	-	212	170	-	170
Empréstimos e financiamentos	2.975	-	2.975	3.355	-	3.355
Concessionárias e permissonárias de energia elétrica	1.165	-	1.165	1.165	-	1.165
Obrigações estimadas com pessoal	577	-	577	532	-	532
Encargos setoriais	2.110	-	2.110	3.254	-	3.254
Passivos regulatórios	3.437	-	3.437	768	-	768
Serviços passivos circulantes	224	-	224	340	-	340
Total do passivo circulante	17.399	-	17.399	18.899	-	18.899
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	552	-	552	3.761	-	3.761
Provisão para litígios fiscais	3.208	-	3.208	1.017	-	1.017
Concessionárias e Permissonárias Energia Elétrica	1.631	-	1.631	1.631	-	1.631
Capital social	118	-	118	756	-	756
Outros Passivos Não Circulantes	11	-	11	11	-	11
Obrigações vinc. a concessão do serv. público energia elétrica	9.187	-	9.187	9.254	-	9.254
Capital social	21.804	-	21.804	21.804	-	21.804
Reservas de capital	6.665	-	6.665	6.024	-	6.024
Reservas de lucros	3.418	-	3.418	2.202	-	2.202
Ações em tesouraria	-	-	-	14	-	14
Reservas de reavaliação	26	-	1.113	-	-	1.263
Total do passivo não circulante	47.708	-	37.407	47.698	-	37.191
Total do passivo	65.107	-	10.300	54.806	-	56.099

NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS

Serviços	2016		2015	
	Passivo	Faturado	Passivo	Faturado
Serviços de manutenção e conservação no sistema elétrico resultado	79	1.231	81	1.272
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI's - investimentos	19	563	13	577
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODI's - baixas	3	83	4	85
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS's - resultado	3	81	7	96
TOTAL	103	1.958	105	2.030

As transações com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar à empresa Engenharia São Patrício Ltda – ENGESP, pelos serviços contratados pela Companhia e referem-se a serviços em recuperação de redes de distribuição e subestações rurais, serviços em linha viva em redes de distribuição urbanas, serviços em construções de redes de distribuição urbanas e rurais, serviços em redes de sub transmissão alta tensão – AT em 69kV, serviços de limpeza de faixa de redes rurais e poda de árvores urbanas, leitura de medidores em unidades consumidoras rurais, serviços gerais em portarias de prédios, limpeza e conservação e operação remota de subestações de distribuição, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, contrato anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 349/2015, assim registrados: Passivo: refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2016. Faturado: refere-se a faturamento bruto contabilizado em resultado, investimentos e baixas.

NOTA 29 – DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Componentes	2016	2015
Lucro líquido do exercício	3.038	1.569
(-) Constituição de reserva legal	(123)	(83)
Lucro líquido ajustado	2.915	1.486
Dividendos propostos	586	392
(-) Dividendos intermediários	(1.249)	(1.092)

NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia optou pela tributação pelo Lucro Real no ano de 2016, calculando a provisão para o Imposto de Renda à alíquota de 15% sobre o Lucro Tributável, acrescido do adicional específico de 10% sobre o valor que exceda a R\$ 240 mil. A provisão para Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% do Lucro Líquido ajustado antes do Imposto de Renda, conforme legislação específica da Receita Federal.

NOTA 31 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A companhia reconheceu no resultado do exercício R\$ 213 mil para empregados a título de Programa de Participação nos Resultados e R\$ 130 mil para diretores (2015 – R\$ 227 mil e R\$ 83 mil respectivamente).

NOTA 32 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

Componentes	Produção		Distribuição		TOTAL	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL	-	-	-	-	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	86.151	87.706	86.151	87.706
Outras Receitas	-	-	5.136	6.747	5.136	6.747
(-) Dedução à Receita Operacional	-	-	-	-	-	-
ICMS	-	-	(23.680)	(23.770)	(23.680)	(23.770)
PIS	-	-	(956)	(978)	(956)	(978)
COFINS	-	-	(4.411)	(4.536)	(4.411)	(4.536)
ISS	-	-	(10)	(10)	(10)	(10)
Bandeira Tarifária	-	-	(1.236)	(5.054)	(1.236)	(5.054)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(6.776)	(7.029)	(6.776)	(7.029)
Taxa de Fiscalização	-	-	(105)	(102)	(105)	(102)
Pesquisa Desenvolv. e Eficiência Energética	-	-	(480)	(466)	(480)	(466)
Recita Operacional Líquida	-	-	(37.656)	(41.944)	(37.656)	(41.944)
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA	-	-	53.631	52.509	53.631	52.509
Custo com Energia Elétrica						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(32.383)	(32.594)	(32.383)	(32.594)
CUSTO DE OPERAÇÃO	-	-	(32.383)	(32.594)	(32.383)	(32.594)
Pessoal e Administradores	-	-	(632)	(8.937)	(9.001)	(8.937)
Material	-	-	(39)	(973)	(967)	(973)
Serviço de Terceiros	-	-	(174)	(3.542)	(3.542)	(3.365)
Depreciação e Amortização	-	-	(7)	(2.055)	(2.021)	(2.029)
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	-	(112)	-	(112)
Outras Despesas	-	-	(45)	(830)	(898)	(830)
(897)	(16.449)	(16.077)	(16.449)	(16.449)	(16.974)	(16.974)
Recicla de construção da infraestrutura da concessão	-	-	3.286	3.050	3.286	3.050
Despesa de construção da infraestrutura da concessão	-	-	(3.286)	(3.050)	(3.286)	(3.050)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO SERVIÇO	-	-	(897)	4.574	3.766	4.574
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-
Receitas Financeiras	-	-	11	1.501	1.281	1.501
Despesas Financeiras	-	-	(102)	(1.233)	(1.795)	(1.233)
RESULTADO OPERACIONAL	-	-	(988)	4.842	3.262	4.842
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	-	-	(988)	4.842	3.262	4.842
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	(449)	(171)	(449)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	(988)	4.392	3.091	4.392
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	(1.224)	(451)	(1.224)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	-	-	(988)	3.168	2.640	3.168
PARTICIPAÇÕES	-	-	-	(130)	(83)	(83)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	-	-	(988)	3.038	2.557	3.038
Reversão dos Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	3.038	1.569
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	-	-	-	-	RS 0,9991	RS 0,5161

NOTA 33 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

FORNECIMENTO FATURADO	Nº de Consumidores em 31.12		MWh		Receita	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Residencial	27.532	26.935	43.324	42.083	37.692	36.656
Industrial	89	92	13.440	14.349	9.427	10.227
Comercial	3.026	2.974	20.447	20.655	18.103	18.322
Rural	4.500	4.426	18.208	17.627	8.920	9.233
Poder Público	433	421	5.618	5.537	4.690	4.701
Iluminação Pública	31	31	9.518	9.371	4.493	4.498
Serviço Público	66	62	4.662	4.498	3.143	3.086
Consumo Próprio	11	16	224	223	-	-
(*) Fornecimento Faturado	35.688	34.957	115.441	114.343	86.468	86.723
Fornecimento Não Faturado	-	-	-	-	(317)	987
Devolução Consumo Faturado a Maior	-	-	-	-	-	(4)
Fornecimento de energia elétrica	35.688	34.957	115.441	114.443	86.151	87.706
Descontos Tarifários e Equilíbrio da Redução Tarifária – aportes CDE	-	-	-	-	4.290	4.414
Subsídio Baixa Renda	-	-	-	-	658	578
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	52	-
Recicla de suprimento – Cotas CCEE	-	-	-	-	-	807
Renda da prestação de serviço	-	-	-	-	197	309
Serviço taxado	-	-	-	-	167	137
Arrendamento e alugueis	-	-	-	-	279	285
Realização de incentivos fiscais	-	-	-	-	573	-
CVA ativa e demais passivos Regulatórios	-	-	-	-	(1.331)	108
Outras receitas	-	-	-	-	251	199
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	5.136	6.747
Total da receita operacional bruta	-	-	-	-	91.287	94.453
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	(4)
ICMS	-	-	-	-	(23.680)	(23.770)
PIS	-	-	-	-	(956)	(978)
COFINS	-	-	-	-	(4.411)	(4.536)
ISS	-	-	-	-	(10)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	-	-	(6.776)	(7.029)
Programa de P&D e eficiência energética	-	-	-	-	(481)	(466)
Bandeira Tarifária	-	-	-	-	(1.237)	(5.054)
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	(105)	(102)
Recita operacional líquida	-	-	-	-	37.656	(41.944)
Total	-	-	-	-	53.631	52.509

Recita operacional líquida

*crescimento de mercado de 1,0% no ano.

Aportes CDE - As subvenções recebidas via aporte CDE, referem-se à compensação de descontos concedidos e despesas já incorridas com a finalidade de oferecer suporte financeiro imediato às distribuidoras.

NOTA 34 – ENCARGOS SETORIAIS

Componentes	2016	2015
Conta de desenvolvimento energético – CDE	6.776	7.029
Taxa de fiscalização – ANEEL	105	102
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	480	466
Bandeira tarifária	1.236	5.054
Total	8.598	12.651

NOTA 35 – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

Componentes	MWh		Reais mil	
	2016	2015	2016	2015
Companhia Energética de Goiás – CELG	127.525	125.876	31.106	31.584
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	2.870	2.782	940	673
(-) Recuperação de energia	-	-	(1.237)	(5.054)
Encargos de conexão, transmissão e distribuição	-	-	338	269
Outros	-	-	-	78
Total	130.395	128.658	32.384	32.594

NOTA 36 – OUTRAS DESPESAS

Componentes	2016	2015
Arrendamento e alugueis	24	49
Seguros	74	122
Tributos	125	105
(-) Recuperação de despesa	-	(307)
Taxa arrecadação	459	490
Custo baixa obras canceladas	61	101
Transgressões DIC/FID/MIC	155	-
Mensalidades associativas	15	15
Custeio conselho de consumidores	12	15
Consumo próprio energia elétrica	202	198
Indenizações por perdas e danos	17	80
Outras	57	69
Total	829	978

NOTA 37 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Componentes	2016	2015
Ganhos na alienação de bens e direitos	46	72
Perdas na desativação de bens e direitos	(271)	(145)
Outros	(22)	(73)

NOTA 38 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2016	2015
Var Monet e Acréscimo moratório energia vendida	1.085	930
Atualização de Ativos Regulatórios	-	83
Transgressão DIC/FID/MIC	35	119
Renda de aplicação financeira	328	61
Outras receitas financeiras	55	119
Total	1.501	1.292

Despesas Financeiras	2016	2015
Encargos das dívidas de curto prazo – Empréstimos e Financiamentos	544	312
Encargos das dívidas de longo		